



Nº 0376 – VARIABILIDADE EM PUPUNHEIRAS COM BASE EM DESCRITORES MORFOLÓGICOS

CAMILA GALDINO DA SILVA⁽¹⁾; FRANCISCO SIDICLEITON AGUIAR DA SILVA¹; FRANCISCA CARLA SANTANA DA SILVA¹; MARIA VANDERLI MARQUES DA SILVA¹; MARIA DE JESUS OLIVEIRA LIMA¹; FÁBIO DE OLIVEIRA LUCAS¹; DAVI HENRIQUE LIMA TEIXEIRA¹; GERSON DIEGO PAMPLONA ALBUQUERQUE¹; MARIA LEIDIANE REIS BARRETO¹; BEATRIZ SOUSA BARBOSA¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia

OBJETIVOS

Avaliar a variabilidade entre plantas de uma população de pupunheira com base em características vegetativas e reprodutivas.

MATERIAL E MÉTODOS

Plantas avaliadas:

18 plantas → população natural → Vila de Santa Luzia do Induá, zona rural do município de Capitão Poço, PA.

Características vegetativas:

Diâmetro do estipe à altura do peito (DAP), número de estipe (NE), número de folhas (NF), comprimento do entrenó na altura do peito (CEAP), comprimento do 1º (CEAC1) e do 2º entrenó (CEAC2) acima do avaliado na altura do peito e comprimento do 1º (CEAB1) e do 2º (CEAB2) entrenó abaixo do avaliado na altura do peito.

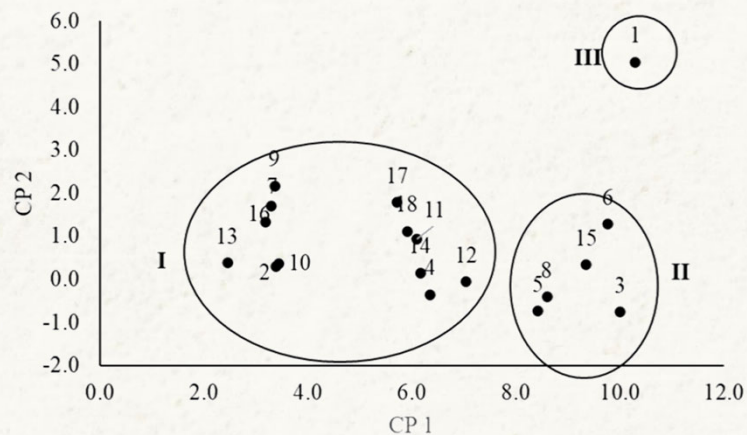
Características reprodutivas:

Número de estipes em frutificação (NEF) e número total de cachos (NTC).

Constatação de variabilidade: agrupamentos de plantas similares → distâncias euclidianas das dispersão gráfica das plantas segundo seus escores nas duas primeiras componentes principais → agrupamento hierárquico pela ligação média entre grupos (UPGMA).

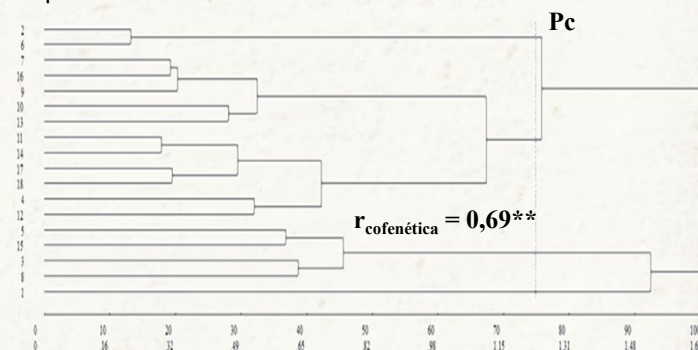
RESULTADOS

Figura 1. Agrupamento de plantas similares com base nas distâncias euclidianas das dispersões gráficas de 18 pupunheiras (*Bactris gasipaes* Kunth), conforme seus escores em duas componentes principais (CP)* obtidas por meio de 10 características vegetativas e reprodutivas.



I, II e III: grupo de plantas similares. *: CP1 e CP2 acumulam 89,84% da variação.

Figura 2. Agrupamento hierárquico pelo método UPGMA de 18 pupunheiras (*Bactris gasipaes* Kunth) similares com base em 19 características vegetativas e reprodutivas.



Pc: ponto de corte. $r_{\text{cofenética}}$: correlação cofenética. **: significativo a 1% de probabilidade pelo teste t.

CONCLUSÃO

Os agrupamentos são, em geral, concordantes, exceto que duas plantas formam um agrupamento separado pelo método UPGMA.

Os grupos indicam a presença de variabilidade entre plantas e estabelece padrões heteróticos úteis para cruzamentos.